

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Brasil terá satélite que permitirá levar internet a áreas de difícil acesso

04/11/2013

Conversa com a Presidenta

A presidenta Dilma Rousseff afirmou nesta terça-feira (5), em sua coluna semanal, que o governo federal já está em fase final para contratar a construção e o lançamento do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC). Ao responder pergunta de Wilson Santos, 27 anos, microempreendedor individual de Nova Iguaçu (RJ), a presidenta afirmou que o satélite complementar a rede terrestre da Telebrás e permitirá levar internet de qualidade a municípios localizados em áreas de difícil acesso.

“O satélite vai atender às necessidades do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL), melhorando significativamente a oferta e a qualidade da internet, atendendo também às necessidades das comunicações estratégicas civis e militares do governo brasileiro. Para o Plano de Banda Larga, o satélite complementar a rede terrestre da Telebrás e permitirá levar a internet de qualidade a municípios localizados em áreas de difícil acesso, aonde não conseguimos chegar por via terrestre com fibra ótica”, afirmou.

Segundo a presidenta, para a segurança das instalações e das informações, os centros de controle do satélite geoestacionário ficarão em instalações militares e serão operados, conjuntamente, pelo Ministério da Defesa e pela Telebrás.

“Na área da Defesa, um dos projetos beneficiados com essa expansão da capacidade de comunicações por satélite será o Sisfron, sistema de monitoramento das fronteiras terrestres. O governo está investindo no projeto cerca de R\$ 1,4 bilhão, incluindo a montagem e lançamento

do satélite, seguros e as plataformas terrestres. Esse projeto prevê ainda o lançamento de mais dois satélites. Com estas ações, Wilson, vamos aumentar a segurança das comunicações e da troca de dados entre os órgãos públicos, nas redes do governo, além de massificar o acesso à internet no âmbito do Plano de Banda Larga”, disse.

Na coluna, Dilma também reafirmou que o programa Mais Médicos está tornando realidade o Pacto pela Saúde, melhorando a qualidade dos serviços oferecidos à população e acelerando os investimentos em obras e na compra de equipamentos.

“Nesta semana estão chegando novos profissionais e, com eles, o Mais Médicos terá 3.664 médicos. Eles estarão atuando nas periferias das grandes cidades, nas médias cidades, no interior, em todas as regiões do país, mas com prioridade ao Norte e Nordeste, e atendendo também distritos indígenas e à nossa população quilombola. Serão mais de 12 milhões de brasileiros beneficiados por esses profissionais. Até o fim deste ano o número subirá para mais de 6.600 médicos, cobrindo cerca de 23 milhões de pessoas”, disse.

Fonte: Blog do Planalto